

Fonte A Crítica Class.: Sateré Mawé
 Data 30/05/93 Pg.: 241



Divulgação

Os índios estão sem medicamentos

Prefeitura de Maués ajuda índios Maraus

No momento em que tantas vezes se levantam em defesa da causa indígena, abrindo perspectivas de definir, de vez, a tão sonhada demarcação de suas terras — o que pode garantir-lhes melhores condições de vida — as tribos Sateré-Mawé da reserva indígena do Andirá-Marau, pertencente ao município de Maués, encontram-se abandonada e esquecida pelos órgãos responsáveis. Sem nenhuma assistência eles têm recorrido à Prefeitura do Município. A de-

núncia foi feita ontem pelo prefeito de Maués, Humberto Michilis, que recente declarou que vai dar todo o apoio a demarcação das terras indígenas do Marau.

Indignado, Michilis afirmou que a situação só não é pior, porque a Prefeitura tem distribuído, sistematicamente, medicamentos, implementos agrícolas, roupas, alimentos e até combustível usado para o transporte dos índios, no deslocamento de barco da reserva para a cidade. "Este não é o nosso papel, existem órgãos com essas atribuições e verbas específicas para este fim, mas não podemos cruzar os braços diante desta triste realidade" disse ele, acrescentando que esta decisão tem sobrecarregado a Prefeitura de Maués.

Michilis propõe, como forma de resolver em definitivo a questão a criação de um posto da Funai no município de Maués. "Nós temos quatro mil índios na reserva do Andirá-Marau e a instalação de um posto na cidade possibilitaria maior diálogo com as lideranças indígenas e uma visão real dos problemas, facilitando a assistência e até mesmo diminuindo os custos", justifica ele, lembrando que a coordenação da Funai responsável pela região está instalada em Parintins, o que dificulta os contatos.